

IBGE

9

**SERVIÇO
GRÁFICO**

FUNDAÇÃO IBGE

SERVIÇO
GRÁFICO

Av. Brasil, 15.671
Rio de Janeiro - GB

APRESENTAÇÃO

A coordenação das estatísticas brasileiras, por meio de engenhoso sistema cooperativo estabelecido pela União com os Estados e Municípios, o aperfeiçoamento técnico alcançado nas diversas fases, da coleta à divulgação dos dados, destacando-se a fixação e a adoção generalizada das Normas de Apresentação constituíram fundamentos para a criação de um serviço gráfico no IBGE.

A necessidade de equipar-se para a impressão de gráficos ilustrados, de selos da antiga Taxa de Estatística, de trabalhos cartográficos e outros em policromia, deu lugar a que se destacasse, no parque industrial de seu gênero, pela excelente qualidade de sua produção.

Nos últimos tempos, por isso, tem-se acentuado a preferência de uma clientela exigente na boa apresentação de suas edições, o que significa também uma demonstração de alta confiança.

Em escala crescente, as atividades gráficas do IBGE não tenderam a ilhar-se como serviço público, procurando privilégios para uma concorrência desleal, mas, sim, procuraram cada vez mais intensamente inserir-se no contexto competitivo e progressista do setor econômico a que pertencem.

Com este documentário ver-se-á a significação que alcançou a contribuição, nesse setor econômico e cultural do País, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística enquanto *sui generis* cooperativa intergovernamental caracterizada como autarquia, e, a partir de 1967, como Fundação integrada no Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Oferecer uma visão panorâmica do que é o seu equipamento, do que tem feito, do que está habilitado a fazer, do seu desempenho enfim, é o objetivo deste folheto, onde se encontrarão também testemunhos gerais, certamente interessantes mesmo para o grande público, do que é a nossa indústria-arte.

Outubro-1973.

RENATO PACHECO AMERICANO
Gerente do Sergraf

NOSSO PARQUE GRÁFICO

Criado pela Resolução JEC/38 em 14.3.1938, para atender aos trabalhos gráficos do IBGE, o Serviço Gráfico presta, hoje, sua colaboração a grande parte dos órgãos públicos e a algumas entidades privadas.

Localizado inicialmente na Praia Vermelha, passou em 1948, a funcionar em Parada de Lucas, Av. Brasil, 15.671. Ocupa área total de 64.500m², além do Conjunto Residencial e da Praça de Esportes.

Constitui-se em um dos maiores complexos gráficos do Brasil, com equipamentos modernos, operando em toda a linha industrial do setor.

SISTEMA OPERACIONAL

Operando habitualmente com cerca de 500 obras, das mais simples às mais complexas, nas diversas fases de execução simultânea, o SERGRAF tem montado sistema de registros e controle em todos os setores das oficinas, que permite, internamente, dinâmica racionalização das operações bem como fiel cumprimento dos prazos, e, externamente, rápida localização da situação do trabalho em qualquer de suas etapas para informação ao cliente.

GERÊNCIA

Nomeado pelo Presidente da Fundação IBGE, à qual pertence o Serviço Gráfico, o Gerente acumula as funções de representante da Direção da Entidade e de elemento de ligação, em nível superior, com as entidades públicas e privadas, às quais o SERGRAF presta serviços.

Ao seu lado, com nomeação também do Presidente do IBGE, trabalha o Gerente-Adjunto, com missões específicas nas áreas administrativas e industriais.

É preocupação interna da Gerência a qualidade elevada dos serviços, dentro dos altos padrões que já alcança a indústria gráfica do País.

Para isso, mantém o parque gráfico em constante renovação de equipamentos, adquirindo unidades dos novos modelos do mercado internacional, além de contratar novos valores destacados nas diversas áreas de produção gráfica.

Em vista da constante evolução e crescimento do parque gráfico, por motivo do aumento contínuo de encomendas, a Gerência criou um Grupo de assistentes nas diversas áreas. Para modernizar e racionalizar os métodos de trabalho, foram contratados serviços de O & M para levantamentos, estudos e elaboração de projetos de sistemas administrativos; planejamento de funções operacionais; elaboração de manuais, formulários e rotinas de serviço. Ademais, uma assessoria de Pessoal, para permanente aperfeiçoamento da mão-de-obra já existente (através de cursos de especialização e reciclagem) e contratação de pessoal novo para atender às exigências só agora advindas. Visando a um atendimento cada vez melhor aos clientes e também tentando criar novos mercados, conta a Gerência com um Serviço de Relações Públicas, com elementos de nível superior.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO MÉDICO

Reunindo grande número de funcionários, o Serviço Gráfico acha-se preparado para atendê-los em todos os campos da Assistência Social. Oferece serviço médico-odontológico gratuito e mantém convênios com entidades médico-hospitalares. Os serviços são extensivos também aos familiares dos operários.

Tem-se ainda prestado assistência por ocasião de doenças graves, falecimentos ou danificações domiciliares oriundas de calamidades.

RESTAURANTE

Há no local restaurante moderno para refeições a preço simbólico, com as seguintes vantagens: evita mais dois trajetos de viagem com economia de dinheiro e desgaste físico; proporciona encontros de amizade; enseja tempo livre após a refeição com descanso em nossos jardins ou sala de recreação. Tudo isso relete em maior disposição para reiniciar as tarefas no segundo expediente.

CONJUNTO RESIDENCIAL

Resolvendo um dos grandes problemas da empresa moderna — a moradia —, o SERGRAF fez construir, em área anexa, uma Vila Operária, onde boa parte de seus Funcionários goza da oportunidade de residir próximo ao local de trabalho, em casas amplas e aluguel de baixo preço.

CLUBE RECREATIVO

Consciente de que o lazer é parte integrante da vida do homem, a Direção do SERGRAF construiu, junto ao parque gráfico, um clube recreativo, com moderno campo de futebol nas medidas oficiais, quadra de basquete, vôlei e futebol de salão, aulas de judô etc. São realizadas festas sociais para os Funcionários, seus familiares e amigos, inclusive com promoções de ordem cultural.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Em prédio distinto e com instalações recentemente inauguradas, funciona a Divisão Administrativa, com todos os serviços de infra-estrutura operacional, dentro de cânones atualizados.

SETOR DE PESSOAL

Cabe ao Setor de Pessoal proceder ao recrutamento e seleção de nossa mão-de-obra, preocupando-se precipuamente pela alta qualificação, em se tratando de oficina gráfica, onde a formação profissional é de suma importância. Orientado pela Gerência, procura constantemente o aperfeiçoamento dos funcionários através de cursos, proporcionando promoções nos diversos níveis da profissão ou do setor em que operam. Para um futuro bem próximo, tendo em vista o grande número de empregados, será implantado o sistema de computação na folha de pagamento.

SETOR DE ORÇAMENTOS DE CUSTOS

Mantém uma equipe de técnicos especializados, dos quais é exigido conhecimento geral e profundo de todos os aspectos envolvidos na indústria gráfica. Encontram-se preparados para a elaboração de todo e qualquer tipo de orçamento prévio solicitado por clientes. Não por necessidade de competir no mercado, mas para ampliar sua faixa de atendimento ao País, o SERGRAF participa de concorrências públicas em igualdade de condições com as empresas privadas do setor.

CONTABILIDADE

Na contextura dos órgãos públicos, o SERGRAF constitui-se em órgão **sui generis**. Sua estrutura financeira está montada de tal forma que o torna **auto-rentável**, prescindindo, desta forma, de dotações orçamentárias governamentais. Produzindo sua própria receita, mantém ritmo operacional idêntico a qualquer empresa particular congênere.

Executa sua contabilidade estruturada econômica e financeiramente dentro de um ORÇAMENTO-PROGRAMA que lhe define claramente as metas de trabalho. Os registros pertinentes são preparados segundo normas-padrões contábeis do serviço público, adaptados, evidentemente, às suas características industriais.

COMPRAS — ALMOXARIFADO

Considerando o grande número e diversidade do equipamento existente, bem como o volume acentuado de encomendas em execução ou por executar, estes dois Setores são de muita importância para que o SERGRAF não sofra interrupções prejudiciais no bom funcionamento dos trabalhos. Por isso, em íntima ligação com o Setor de Compras, acha-se o Almojarifado plenamente equipado para imediata reposição de peças, renovação de matrizes, aquisição de matéria-prima volumosa, como papel, tinta, chapas, filmes etc. Tudo é passado pelo crivo do Laboratório de Controle de Qualidade, garantindo alta categoria no produto acabado.

SEÇÃO PATRIMONIAL

Com bem montado escritório e objetiva sistemática de trabalho, a Seção Patrimonial executa as funções normais de controle, verificação, incorporação, baixas de acervo, conversação do material de escritório, coordenação do arquivo geral, distribuição de material de reserva, controle da movimentação de material de todas as Seções. Além disso, é responsável por todo o esquema de proteção contra incêndio, missão que inclui a conservação e revisão constante do material preventivo, bem como a coordenação de cursos de conscientização e formação sobre segurança industrial.

DIVISÃO DE PRODUÇÃO

Atuando na área gráfica propriamente dita, conta a Divisão de Produção com um fluxo constante de aproximadamente 500 trabalhos dos mais variados tipos, entre os quais cerca de 25 periódicos, nos diversos setores das oficinas.

São funções específicas da Divisão:

- Contato com o cliente, para orientá-lo, informá-lo, bem como consultá-lo sempre que necessário.
- Preparação dos trabalhos para as Oficinas, abrangendo todos os tipos de anotações e registros, para consulta, controle e acompanhamento, supervisão dos trabalhos em todas as fases, assim como assessoramento em qualquer tipo de esclarecimento.

Dentro da área técnica, atuando nas Oficinas, acha-se a **Subdivisão das Oficinas**, controlando, supervisionando e orientando diretamente os diversos setores.

Criado recentemente, há também o Laboratório de Controle de Qualidade de todo o material (papel, tintas, produtos químicos, peças etc.), ao ensejo de sua aquisição, como também antes de sua utilização.

COMPOSIÇÃO

Engloba os setores de composição manual, linotípica e monotípica. Acha-se suficientemente equipada para atender ao grande volume de obras. A Linotipo conta com 10 Linotipos modelo 31, 7 Linotipos Elektron, 2 Misturadoras mod. 29, 1 Tituleira e

1 Cometa, além de 152 fontes de matrizes com caixa e mais uma série sem caixa. A Monotipo dispõe de 7 teclados, 7 máquinas fundidoras/compositoras, 2 máquinas para tipos superiores, 2 máquinas para material branco e prelos Vandercook para provas em celofane e couché.

Ciente da necessidade de modernização e minimização do problema da Composição, está o SERGRAF prestes a instalar os sistemas de fotocomposição (e monofoto), que proporcionarão maior versatilidade, rapidez e racionalidade nos trabalhos, especialmente nos tabulares e científico-matemáticos.

IMPRESSÃO TIPOGRÁFICA

Na Impressão Tipográfica intensificam-se o talento e o amor às artes gráficas, iniciados no autor e continuados pelo diagramador, compositor e revisor. Embora em regime automatizado, é necessário muito “engenho e arte”, revestidos de calor humano, para fazer aparecer, com perfeição, impressão tipográfica a quatro cores, como aquela que executamos para Editoras especializadas em obras de medicina, ou como as monografias de cidades brasileiras, publicação da Fundação IBGE, que com o tempo, terá focalizado praticamente todas as localidades do Brasil. Afora isso, incontáveis são os trabalhos a preto, já identificáveis no mercado pela sua alta qualidade. O setor opera com 12 Original Heidelberg — formato 1A, 1 Original Heidelberg — formato ¼A, 2 GMA Tirfing 48 — formato americano, 1 GMA — formato AA, 1 Miele — formato BB, além das “Minervas”, 3 Miele verticais formato ofício duplo, 2 Original Heidelberg de leque — formato duplo ofício, 3 Original Heidelberg de leque — formato ofício simples.

FOTOLITO

Conta com uma infra-estrutura montada para acompanhar o volume de trabalhos da impressão offset. A rapidez com que esta opera, exige do setor de fotolito ritmo de trabalho compatível para que não haja defasagem no fluxo normal dos crônogramas traçados. Trata-se do setor onde se coloca como ponto de honra a qualificação e experiência profissional. De sua execução perfei-

ta, do **feed-back**, depende o resultado final na impressão e acabamento.

Para o desempenho das atividades, o Setor está aparelhado, além dos equipamentos indispensáveis, como máquinas fotográficas, prensas de contato e cópia a vácuo etc., com prelo de provas progressivas e sessão de gravação de clichés tipográficos.

IMPRESSÃO OFFSET

Em termos qualitativos/quantitativos este setor ocupa lugar cada vez mais importante dentro do parque industrial do Serviço Gráfico. Um dos trabalhos mais significativos são as confecções habituais de mapas do IBGE, com emprego por vezes de impressão de até 8 cores. Constitui-se em tarefa de altíssima qualidade e precisão, exigindo e ao mesmo tempo potenciando, num círculo virtuoso, profissionais de primeira linha.

Mantém sistema de controle eletrônico de qualidade das tintas, procurando aperfeiçoar as impressões em policromia, cujo número é cada vez maior, com trabalhos para o Ministério do Planejamento, para os diversos órgãos da Fundação IBGE, para entidades públicas e privadas.

Opera quase que exclusivamente com chapas pré-sensibilizadas, processo que enseja maior nitidez. Seu complexo maquinário é o seguinte: 1 Planeta Variant — 4 cores, formato 70 × 100cm; 1 Planeta — 2 cores, formato 100 × 140cm; 1 offset Roland, 2 cores — formato 89 × 126cm; 2 offset Roland, 2 cores formato 100 × 140cm; 1 Heidelberg, 2 cores, formato 64 × 48cm; 1 offset Solna, 1 cor, formato 46 × 62cm; 2 offset Solna, 1 cor, formato 58 × 81cm; 1 Mann, 1 cor, formato 89 × 126cm; 1 offset Master, a 1 cor, formato 52 × 72cm; 1 offset Chief, 1 cor, formato 52 × 72cm; 1 Harris a 1 cor, formato 109 × 149,5cm.

ACABAMENTO/CORTE/DOBRA/PLASTIFICAÇÃO

Dispõe o Setor de Acabamento de guilhotinas com programação eletrônica para aparação e preparo de papel destinado à impressão e posteriormente para o corte das folhas a serem dobradas. As unidades estão equipadas para procederem a cortes

até inframilimétricos, e com dispositivo eletrônico que garante absoluta segurança física dos operadores. Entre elas, uma de corte trilateral.

Na dobragem, contamos com máquinas manuais e automáticas, que operam também encartes especiais.

Para o acabamento propriamente dito, uma Rotor Binder, com 90% de automação, pode alcear até 30 cadernos simultaneamente, inclusive com vinco e colagem de capa.

Procurando concentrar todas as fases industriais do livro no próprio recinto gráfico, instalou-se um serviço de plastificação com capacidade de operar com formatos de até 70cm e um centro de encadernação e douração.

O conjunto de equipamentos abrange no setor de guilhotinas: 2 Polar Mohr eletrônicas, 1 Original Perfecta eletrônica, 1 trilateral Perfecta; na Dobragem: 8 máquinas; no Acabamento: 1 Rotor Binder para acabamento em brochura, 1 grampeadora para acabamento em canoa, 2 grampeadoras para acabamento com grampo em topo, máquinas de costura, máquina Kolbus para arredondamento de lombada e acabamento de livros cartonados, picotadoras e ainda 2 Plastificadoras Uberaba e máquinas de douração.

DIAGRAMAÇÃO

No conjunto das artes gráficas, talvez seja o diagramador o elemento que deva somar a maior gama de conhecimentos. Nos outros setores, cada profissional é um especialista na sua área, enquanto o diagramador deve reunir, além dos conhecimentos completos sobre as artes gráficas, dotes artísticos e sensibilidade, pois é de sua criatividade que nascerá e se tornará objeto aquilo que denominamos livro, revista, cartaz etc.

A isto se juntam, comumente, problemas de orçamento, prazos de entrega e outros aspectos materiais, que não devem afetar a pureza de sua criação artística.

O Serviço Gráfico do IBGE conta com diagramadores à altura, encarregados de preparar os trabalhos dentro das características solicitadas pelos clientes. Isto envolve criatividade, planejamento, execução e atendimento ao cliente.

Criatividade: que supõe constante renovação e acompanhamento daquilo que as artes gráficas oferecem cada vez mais, pois se modernizam com a rapidez que caracteriza a eletrônica.

Planejamento: não basta criar aleatoriamente. É necessário planejar a execução das obras, para que, a par da criação, possam ser executadas racionalmente, dentro das normas e prazos exigidos.

Execução propriamente dita: requer do diagramador ou do desenhista a capacidade de levar para a arte-finalização aquilo que concebeu. Além desses elementos, é função dos diagramadores assessorar o cliente quando este lhes solicita colaboração, bem como auxiliá-lo, com seus conhecimentos, na explicação de qualquer problema interveniente.

REVISÃO

Em caráter subsidiário e previamente ao trabalho do cliente, o SERGRAF mantém um serviço de Revisão de Provas Tipográficas, gabaritada para textos dos mais variados ramos do saber escrito em qualquer uma das línguas modernas. Não contente em cotejar apenas Original versus Prova, os Revisores procuram também, aqui e ali, corrigir o próprio original quando falho em pontos gramaticais ou uniformidade vocabular. Antes de impresso em definitivo, o trabalho "em prova final de máquina", ainda passa sob o crivo de um Revisor especializado.

TRABALHOS DO SERGRAF

SINOPSE ESTATÍSTICA DO BRASIL

Publicação anual a cores, anteriormente intitulada **Atualidades Estatísticas do Brasil**, é publicada em inglês e português. Procura antecipar a apresentação de informações estatísticas que são divulgadas, com maior amplitude e detalhes, na edição também anual, do **Anuário Estatístico do Brasil**.

Além de dados numéricos, a **Sinopse Estatística do Brasil** apresenta gráficos e fotos, bem como comentários analíticos sobre o comportamento de cada setor da economia e sobre outros aspectos dignos de atenção.

Procura focalizar também aspectos de interesse para um melhor conhecimento da evolução do processo de desenvolvimento do País.

CENSOS

A divulgação da primeira parte — Censo Demográfico — dos resultados definitivos do Recenseamento Geral de 1970, foi iniciada com o Censo Demográfico do Piauí, prosseguida com mais 23 volumes da série regional, abrangendo as demais unidades da federação e encerrada com o volume correspondente ao total do Brasil.

Esta série foi antecedida por 25 volumes de Sinopses Preliminares, correspondentes às Unidades da Federação e ao Conjunto do País, publicados no período decorrido entre janeiro e julho de 1971. Em julho do mesmo ano, foi levado a público, ainda, o volume das tabulações avançadas, que reuniu, também em ca-

ráter preliminar, resultados sobre as principais características investigadas, obtidas por processo de amostragem probabilística, a partir de uma amostra de, aproximadamente, 13% da população e dos domicílios, e divulgados segundo o conjunto do País e mais 10 regiões.

A série dos Resultados Definitivos do Censo Demográfico, concluída com o volume sobre o Brasil, e, menos de 3 anos após iniciada a coleta de dados, demonstrou a capacidade da produção do Serviço Gráfico e os processos modernos adotados no conjunto da preparação e confecção dos dados, contribuíram para a sua rápida divulgação.

Procurando integrar-se na rapidez da divulgação dos dados e aproveitando-se das oportunidades que as modernas técnicas das Artes Gráficas oferecem, foram usadas diretamente as folhas dos formulários contínuos de computadores com os resultados impressos. Estes eram fotografados e posteriormente impressos em offset, permitindo que os dados fossem divulgados com a rapidez que se desejava.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

Publicação anual a cores, já em seu 33.^o volume (o volume de 1972 tem 992 páginas), constitui a mais importante contribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística à divulgação das estatísticas brasileiras.

Sua elaboração se ajusta ao plano de divulgação estabelecido pela entidade, com o objetivo de oferecer aos usuários, com apreciável atualização, os principais resultados dos levantamentos realizados no País, para o que tem contado com a colaboração de todos os órgãos vinculados ao sistema estatístico nacional.

ATLAS DO BRASIL E DOS ESTADOS

Procurando atender a variado público, que inclui estudantes de geografia, estudiosos, administradores e planejadores que buscam na realidade brasileira as idéias básicas para conceituação de seus programas e a formulação de seus planos, foi publicado em 1966, o **ATLAS NACIONAL DO BRASIL**, que fornece em suas

cartas e interpretações as condições do quadro físico, da população, da estrutura agrária, da implantação industrial, meios de transporte e comunicação, enfim, a organização do espaço geográfico brasileiro.

Considerando a importância da obra publicada, como fonte de conhecimento e espelho da situação do País, cuidaram alguns Estados de realizar os seus Atlas Estaduais mediante apoio e colaboração do IBGE, concretizados em Convênio.

Assim, já foram publicados o Atlas do Amapá e do Ceará e principiados os dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Maranhão e Paraíba.

O Convênio entre o IBGE e o Governo do Ceará previa a realização de levantamento geográfico e cartográfico no Estado, tendo como órgão executor, em plano estadual, a Superintendência do Desenvolvimento do Ceará (SUDEC).

Impressa no Serviço Gráfico do IBGE e contendo mais de 50 mapas, a maioria deles em 4 cores, e no formato de 39 x 50cm, constitui obra de grande importância para o conhecimento do espaço geográfico cearense, tanto pela qualidade do trabalho de preparação e impressão da obra, como pela seriedade dos levantamentos feitos pela equipe de trabalho.

M A P A S

Trabalho único no Brasil e com padrões de impressão conhecidos internacionalmente, a impressão de mapas cartográficos constitui-se um dos serviços mais característicos do Serviço Gráfico. Estes mapas atingem impressões de até oito cores, e a precisão exigida para esse tipo de trabalho confere ao SERGRAF um lugar de destaque nas Artes Gráficas Brasileiras.

Estes mapas são impressos para a Superintendência de Cartografia da Fundação IBGE.

FOLHETO BRASIL

Trata-se de um folheto a 4 cores, de grande tiragem, procurando divulgar no exterior a experiência brasileira atual.

Distribuído para as Embaixadas através do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, aborda assuntos como: Turismo, Cidades Brasileiras, Educação, Construção de Estradas, Construção Civil, Pecuária, Pesquisa, Comunicações, Energia Elétrica, Indústria, Exportação, etc.

Já foram publicadas as edições em inglês, francês, italiano, alemão e russo.

PERIÓDICOS

Atendendo a um grande número de clientes, tanto órgãos públicos como privados, o Serviço Gráfico imprime cerca de 25 periódicos, incluindo revistas mensais, trimestrais e semestrais. São, na sua totalidade, revistas especializadas, como de geografia, estatística, bibliografia, economia, psicologia, administração... Na sua maioria, estas revistas trazem assuntos de atualidade, o que supõe a sua circulação dentro de prazos fixos.

Preparou o Serviço Gráfico uma estrutura organizacional (com fixação de organogramas) e profissionais responsáveis por um controle contínuo dos vários movimentos dos periódicos dentro da gráfica, procurando, desta forma, ir ao encontro dos desejos dos clientes em terem em mãos suas publicações dentro dos prazos estipulados. Tal esquema permite inclusive aceitar novos periódicos, sem prejuízo dos já em execução.

PLANEJAMENTO & DESENVOLVIMENTO

Revista mensal do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Publicação iniciada em julho de 1973.

Periódico de circulação dirigida, com tiragem de 20.000 exemplares nos dois primeiros meses, já aumentou para 30.000 no terceiro número. Impressa a quatro cores e destinada a um grupo selecionado de líderes da opinião pública de todo o Brasil, procura estreitar ainda mais as relações do Poder Central com a opinião pública nacional, através de um diálogo que tem se mostrado proveitoso para todos.

Apresenta assuntos sobre Desenvolvimento, Economia, Estatística, Experiências Sociais, Metas, Planos e Projetos de Gover-

no, Órgãos Governamentais, Financiamentos, Estudos de Regiões Brasileiras, Tecnologia, enfim, como o próprio nome diz, sobre Planejamento e Desenvolvimento.

LIVROS

Devido à expansão por que passou e continua a passar o Serviço Gráfico, e procurando evitar que houvesse carga ociosa, partiu-se para ampliar a área de atuação. Assim, passou-se a atender a grande número de clientes, na parte de execução de livros. Da mesma forma que com os periódicos, o Serviço Gráfico dedicasse mais à impressão de obras especializadas, dos mais variados assuntos, atendendo a quase todos os Ministérios e Órgãos Públicos, bem como a órgãos e entidades privadas.

HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Perfil Militar de um Povo

3 volumes — 1.168 páginas

Impresso em offset, com centenas de fotos e ilustrações em policromia, além de outras em cores suplementares, constituiu-se num trabalho de categoria, destacando-se o alto nível de qualidade da impressão.

Coube ao Serviço Gráfico, através de funcionários qualificados, colaborar no **copydesk** do texto, diagramação e arte-finalização, bem como na revisão tipográfica de toda a obra. Pelo seu porte, exigiu planejamento global, para que circulasse no prazo determinado, ou seja, nas comemorações do Sesquicentenário da Independência. Trata-se de mais uma obra importante, valorizada pelos padrões de qualidade de impressão que tanto caracterizam o Serviço Gráfico do IBGE.

HISTÓRIA DA INTENDÊNCIA DA MARINHA

Volume I — Introdução: 1500 a 1800

De autoria de Luís Cláudio Pereira Leivas e Levy Scavarda, e primeiro de uma série de oito volumes, procura trazer a lume as raízes e a história da Intendência da Marinha.

Trabalho de impressão primorosa, a cores, contém farta documentação e através de fotos e documentos antigos apresenta a História da Intendência da Marinha do Brasil situada dentro de uma perspectiva histórica global, visualizada em três planos históricos entrelaçados: História do Brasil, História das Forças Armadas (em especial a Marinha) e, especificamente, História da Intendência, com o papel por ela desempenhado nas operações navais.

A BANDEIRA DO BRASIL **— RAÍZES HISTÓRICO-CULTURAIS**

Este livro, editado pelo próprio IBGE, constitui um dos trabalhos mais significativos já realizados pelo Serviço Gráfico, lançado como contribuição às comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Além de seu profundo valor histórico, sociológico, político e jurídico, caracteriza-se por uma apresentação gráfica primorosa. O trabalho de equipe, comum às Artes Gráficas, foi exigido de forma mais acentuada nesta obra.

As impressões especiais em cores, apresentando ilustrações das mais variadas épocas, os encartes especiais e a proposição de dar ao livro acabamento perfeito, resultaram num trabalho não só importantíssimo quanto ao assunto apresentado, como também num motivo de orgulho pelo resultado gráfico atingido, tanto para o Serviço Gráfico do IBGE, como também para os que colaboraram em sua confecção.

Av. Brasil 15.671 — Parada de Lucas
20.000 — Rio de Janeiro — GB — Brasil
Tel.: 230-4747 (Rede Interna)

